

14 DIAS
de Jejum e Oração



EM EDIFICADOS
CRISTO



14 DIAS DE JEJUM E ORAÇÃO

EDIFICADOS EM CRISTO

*“...e vocês são o terreno no qual Deus faz o seu trabalho.
Vocês são também o edifício de Deus”*

(1Coríntios 3.9 – NTLH)

INTRODUÇÃO:

Ao longo de toda a carta de Paulo aos coríntios, é possível percebermos qual é o enfoque do apóstolo, concernente aos problemas que aquela igreja vivia. O problema básico daquela igreja era a influência proveniente do mundo pagão. A mentalidade e os hábitos daqueles cristãos estavam mais próximos do mundanismo do que da vontade do Senhor. O apóstolo, frente a esta situação, tenta mostrar em sua carta que o propósito da igreja é ser sal e luz no mundo, e não um programa de fim de semana.

Muito mais do que tudo isso, a igreja é uma agência que tem como propósito cumprir o que Deus tem no Seu coração. Nós fomos chamados para sermos dedicados à obra de Deus, para cumprirmos os propósitos divinos. Esses objetivos devem permear nossas escolhas, nossa conduta, o que ouvimos, o que vemos e o que falamos.

Uma vez que fomos separados por Ele, a pergunta sobre a qual devemos refletir é: O que é que Deus quer da minha vida? O povo de Deus não vive para satisfazer os seus prazeres e, sim, para agradar ao Senhor e cumprir os propósitos d’Ele.

Que nesses 14 dias de jejum e oração, nós possamos ser quebrantados, desafiados e transformados pela ação do Espírito Santo para que esse movimento espiritual nos leve de encontro ao centro da vontade de Deus e haja um despertar espiritual (avivamento) pessoal e comunitário. Em nome de Jesus e para a glória de Jesus!

DIA 1 – CHAMADOS PARA VESTIR A CAMISA (1 CORÍNTIOS

1.1- 3)

Veja o que o apóstolo Paulo diz nos versículos 1 a 3 do capítulo 1: **Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo Jesus pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes, à igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus e chamados para serem santos, juntamente com todos os que, em toda parte, invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso: A vocês, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo.**

Vestir uma camisa, seja do que for, tem um significado expressivo. Significa que, mais do que pegar uma roupa do armário, essa pessoa tomou para si, adotou uma luta ou princípios de alguém. Assim, eu gostaria que, ao olhar para essa carta de Paulo aos coríntios, nós pudéssemos entender, especificamente, qual camisa nós temos que, de fato, estar usando constantemente.

Uma camisa muito importante que podemos encontrar no versículo 1 desta passagem é a camisa do “São Paulo”. Paulo, que dá o nome para “São Paulo”, também recebeu um chamado específico: para ser um apóstolo.

O termo apóstolo era empregado para designar um embaixador com autoridades especiais. O apóstolo, ou enviado da parte de alguém, era uma pessoa que viajava com toda a autoridade de quem o enviou, exceto a de nomear um outro apóstolo. Assim, aquele que viajava em nome do rei e com sua autoridade, tinha sua assinatura válida para tudo. Da mesma maneira, o Senhor Jesus nomeou alguns apóstolos, dentre os quais nós não fazemos parte.

Apesar de não sermos apóstolos, esse chamado de Paulo também é para nós. Ao escrever essa carta, **no capítulo 12, dos versículos 28 a 29, Paulo diz: Assim, na igreja, Deus estabeleceu primeiramente apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois os que realizam milagres, os que têm dons de curar, os que têm dom de prestar ajuda, os que têm dons de administração e os que falam diversas línguas.** O chamado de Paulo era um chamado para realizar algo, e o nosso também. Não fomos chamados para sermos grandes assistentes de cultos, ou para desfrutar do que outras pessoas fazem. Alguns agem de uma maneira e outros de outra, alguns têm um determinado dom e outros têm outro, mas todos têm que servir.

Ainda no capítulo 12, versículo 18, lemos: **De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a sua vontade.** Deus colocou pessoas com funções distintas no corpo de Cristo; não há possibilidade de você ter sido chamado para não fazer nada. Igrejas são famosas por terem três grupos distintos de pessoas. Um primeiro grupo, pequeno, com aqueles que fazem as coisas acontecerem; um segundo grupo, um pouco maior, com aqueles que vêm as coisas acontecerem; e um último grupo, com a maioria, onde estão aqueles que nem sabem sequer o que está acontecendo. Este não é o ideal de Deus. Nós fomos chamados, tal como Paulo, para desempenhar uma função. Então, quando vemos a camisa do “São Paulo”, temos que vesti-la, reconhecendo que é a camisa do serviço a Deus.

***** REFLITA:** Que camisa você está vestindo? Que camisa você vai vestir? Você foi chamado para colocar a camisa certa, quer venham críticas ou pedradas. Deus espera que possa ficar evidente, na sua vida, que você é um daqueles que se colocou debaixo da soberania do nosso Senhor Jesus Cristo.

***** ORE:** O que isso tem a ver comigo?

*****ÊNFASE DE ORAÇÃO:** 1) DESPERTAMENTO ESPIRITUAL;
2) PRESENÇA VISÍVEL DE DEUS EM NOSSA VIDA E NOS CULTOS; 3)
EVANGELISMO RELACIONAL; 4) FAMÍLIAS INTEGRALMENTE SAUDÁVEIS;
5) LIDERANÇA E NOVA GERAÇÃO; 6) EXPANSÃO MISSIONÁRIA; 7) PAÍS

DIA 2 – CHAMADOS PARA UNIDADE (1 CORÍNTIOS 1.10)

Agora, este homem que foi capacitado pelo Senhor e se reúne ao Seu redor tem um desafio, como lemos no **versículo 10: Irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo suplico a todos vocês que concordem uns com os outros no que falam, para que não haja divisões entre vocês; antes, que todos estejam unidos num só pensamento e num só parecer.** Há aqui uma série de expressões que apontam para o conceito de unidade do povo de Deus. A igreja, que foi chamada e criada pelo Senhor, é uma igreja única, sendo o povo de Deus quem a compõe e preserva. É possível que em algum momento, quando você era criança, você tenha ouvido alguém dizer que “a união faz a força”, por isso temos que nos unir. Não é exatamente a este conceito de união que Paulo se refere nestes versículos. Unir significa juntar coisas que estão separadas. No entanto, o apóstolo, ao falar continuamente sobre unidade da igreja, entende união como a preservação de algo que já está junto. Paulo está dizendo que aquela igreja já tinha uma unidade e, portanto, precisava agir como tal. Agora, Paulo olha para aquela igreja com certos cismas, rachas e contendias, e diz que há um trabalho a ser feito para que tudo seja cicatrizado, consolidado e restaurado.

É interessante que, **no versículo 17, é dito: Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho, não porém com palavras de sabedoria humana, para que a cruz de Cristo não seja esvaziada.** Alguns poderiam estar discutindo sobre a eloquência e a retórica, mas o apóstolo quer enfatizar que o cerne da mensagem é somente a cruz de Cristo, sendo isso o que deve ser preservado. Ele não está falando de uniformidade de pensamento, e sim de foco naquilo que é essencial - devemos simplesmente manter nosso foco no centro, que é a cruz do nosso Senhor Jesus Cristo. Além do mesmo pensamento, o apóstolo refere-se também ao mesmo parecer que tem que existir sobre a cruz de Cristo. Eu sei que determinadas pessoas não concordam comigo em determinados assuntos e nós podemos discutir pois, se há opiniões diferentes, é possível que alguém realmente esteja errado. Entretanto, Paulo diz que a unidade deve ser preservada.

Quero agora de apresentar seis questões através das quais você pode avaliar se suas ações estão cooperando para a manutenção da unidade da igreja ou para a formação de contendias e divisões:

1 – Eu desenvolvo alguma competição em meu viver na comunidade?

Você que está envolvido(a) em algum ministério da igreja, será que está competindo com alguém? Será que você nutre no seu coração um desejo de reconhecimento ou de ser melhor

do que o outro? Isso não se relaciona com serviço a Deus.

2 – Eu busco me colocar em evidência para que os outros me notem?

Quando você realiza um trabalho, a glória é de Deus e não sua.

3 – Tenho desprezado algum irmão por quem Cristo morreu? Talvez você goste bastante de liderar um ministério ou célula, mas faz comentários desprezíveis a alguém que consideram liderar melhor do que você. Lembre-se, essa pessoa é alguém por quem Cristo morreu.

4 – Estou vivendo em um mundo pessoal à parte do corpo de Cristo? Ou seja, se você está sozinho está bem e sem problemas. É obvio que haverá problemas, pois onde há seres humanos juntos sempre haverá problemas. Entretanto, você não tem o direito de dizer “nunca mais quero fazer parte de grupo”, pois eles são parte do povo de Deus.

5 – Eu nutro amargura por alguém que é filho de Deus? Se você vive numa comunidade, você tem poucas chances de não ter desafetos. Cristo tem a provisão para isso: o perdão.

6- A inveja tem tomado conta do meu coração por dons que eu não tenho? Você identifica dons que Deus deu a outras pessoas e, em vez de agradecer-Lo por isso, há no seu coração uma mancha de inveja? É como o apóstolo Paulo diz, em nome do Senhor Jesus Cristo, meus irmãos, preservem essa unidade.

*** **REFLITA:** Como você tem se relacionado com os irmãos/irmãs na fé que Deus te deu? Você é alguém que vive isolado porque não consegue conviver com os diferentes? Deus espera que, na sua vida, transborde o amor altruísta do nosso Salvador Jesus Cristo.

*** **ORE:** O que isso tem a ver comigo?

*** **ÊNFASE DE ORAÇÃO:** 1) DESPERTAMENTO ESPIRITUAL; 2) PRESENÇA VISÍVEL DE DEUS EM NOSSA VIDA E NOS CULTOS; 3) EVANGELISMO RELACIONAL; 4) FAMÍLIAS INTEGRALMENTE SAUDÁVEIS; 5) LIDERANÇA E NOVA GERAÇÃO; 6) EXPANSÃO MISSIONÁRIA; 7) PAÍS

DIA 3 – FALANDO DE JESUS (1 CORÍNTIOS 2.1)

Salvar o homem pela graça através da morte de Cristo, o que Paulo classificou como loucura, foi um plano elaborado por Deus e mantido por em mistério. **Na primeira carta aos coríntios 2.1 lemos: Eu mesmo, irmãos, quando estive entre vocês, não fui com discurso eloqüente, nem com muita sabedoria para lhes proclamar o mistério de Deus.** O conceito de mistério pode ser algo diferente do que eu e você estamos acostumados nos nossos dias. No entanto, a idéia de mistério é de algo que está oculto e que, ainda que o homem possa por si mesmo especular, para descobrir do se trata, na realidade, ele depende de uma revelação de Deus. **No versículo 7 do capítulo 2 Paulo diz: Ao contrário, falamos da sabedoria de Deus, do mistério que estava oculto, o qual Deus preordenou, antes do princípio das eras, para a nossa glória.** Bem antes desse período de eras e da existência do tempo como conhecemos, Deus já havia estabelecido que é através dessa mensagem misteriosa, o evangelho do Senhor Jesus Cristo, que o homem teria acesso a Deus. É justamente esse o mistério que Paulo está desvendando e trazendo à luz para que as pessoas compreendam. A grande verdade que podemos encontrar nesses versículos é que, tal como Paulo, a todos aqueles que desfrutam da salvação que há em Cristo, foi delegado que proclamem o mistério do evangelho de Cristo. O plano de Deus, a sua proclamação e anunciação é uma responsabilidade que Deus deu a todos os seus filhos.

Um princípio para o qual eu chamo sua atenção é que você tem que falar a quem estiver diante de você. Nós, como humanos, tendemos a ver as pessoas de uma maneira diferente. **Em 1 Samuel 16.7 lemos: O SENHOR não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o SENHOR vê o coração.** A aparência pode, de alguma forma, enganar-nos, mas Deus vê sempre o coração. Você pode olhar para uma pessoa e achar que não deve lhe falar do evangelho por uma série de motivos. Precisamos entender que nós não enxergamos ou percebemos o que Deus percebe nas pessoas. As pessoas que Deus coloca ao nosso lado são pessoas necessitadas a quem, independentemente da resposta que obtivermos, temos que pregar. Não escolha a quem você deve pregar

Há algo que é muito importante no nosso testemunho: sua proclamação tem que estar respaldada por uma atitude amorosa para com as pessoas, pois isso abre portas como nada mais. Quando você ama de fato uma pessoa, você cria oportunidades para poder falar. É algo que dá trabalho, mas sempre é melhor

pregar do evangelho num contexto onde há amor.

Devemos considerar, sempre que pregamos do evangelho, algumas tensões com as quais nos deparamos. A primeira delas é saber quem reina e quem obedece. Você pode ter suas razões para não pregar, porém, isso é uma ordem de Deus e, se for Ele, de fato, quem reina em sua vida, você irá obedecer e fazer a Sua vontade e não permitir que seu coração pecaminoso governe. Uma outra tensão que carregamos é se vamos experimentar covardia ou ousadia no momento de pregar o evangelho. Se dependermos de nós mesmos, nós não vamos pregar, mas Deus pode nos dar ousadia se dependermos Dele sempre. Há ainda uma terceira tensão que é se nós estamos confiando na nossa própria ação ou na ação do Espírito de Deus. Se você está confiando em você, terá que fazer algumas coisas rápidas e bem feitas. No entanto, ao confiar em Deus e fazer apenas o que Ele diz, com certeza Ele completará a obra. Portanto, não perca essa oportunidade! Há poucas coisas que dão tanta alegria à alma do que ser usado por Deus para levar alguém a Cristo. Cabe a você ter essa experiência. Comece agora, sempre dependendo do Senhor!

***** REFLECTA:** Você tem testemunhado do amor salvífico de Jesus Cristo na cruz do Calvário? Você está disposto(a) a ser usado(a) como boca de Deus? Deus espera que você ame todas as pessoas que Ele colocar em teu caminho e que nesse relacionamento, num momento oportuno, seja falado da graça salvadora em Jesus Cristo.

***** ORE:** O que isso tem a ver comigo?

***** ÊNFASE DE ORAÇÃO:** 1) DESPERTAMENTO ESPIRITUAL; 2) PRESENÇA VISÍVEL DE DEUS EM NOSSA VIDA E NOS CULTOS; 3) EVANGELISMO RELACIONAL; 4) FAMÍLIAS INTEGRALMENTE SAUDÁVEIS; 5) LIDERANÇA E NOVA GERAÇÃO; 6) EXPANSÃO MISSIONÁRIA; 7) PAÍIS

DIA 4 – CHAMADOS PARA EDIFICAR (1 CORÍNTIOS 3.10)

O quadro do nosso passado, a partir do momento que nos tornamos filhos de Deus, e do nosso futuro parecem ser extremamente recompensadores. Entretanto, o que podemos pensar sobre o nosso presente? Qual o propósito do Senhor para nós hoje, enquanto esperamos a Sua volta? **Em 1 Coríntios 3.10 lemos: Conforme a graça de Deus que me foi concedida, eu, como sábio construtor, lancei o alicerce, e outro está construindo sobre ele. Contudo, veja cada um como constrói.** O nosso presente deve ser marcado por ações realizadas e dedicadas ao Senhor. Este versículo trata, justamente, disso: devemos andar em conformidade com as Escrituras também no nosso serviço.

O tema gira em torno de construção, não de uma casa mas de nossas vidas. Talvez você já tenha reformado sua casa e sabe que, até tudo estar pronto, as coisas ficam confusas, sujas e, muitas vezes, causam transtorno. Da mesma forma, nas nossas vidas, estamos em constante conflito com as dificuldades e os incômodos que surgem. Uma vez que estamos constantemente em obras, o Senhor pode trabalhar diferentes aspectos de nosso viver a todo o tempo. Para que nossa vida seja trabalhada pelo Senhor, e para que possamos realizar o nosso serviço de maneira adequada, existem alguns critérios sobre os quais o apóstolo Paulo fala, e que resultarão em recompensas eternas.

Um critério muito importante envolve a qualidade do material. **É dito no versículo 12 deste capítulo: Se alguém constrói sobre esse alicerce usando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha.** Há aqui uma divisão em dois tipos de materiais que você pode usar para construir algo. O primeiro deles é constituído de ouro, prata e pedras preciosas, representando tudo aquilo que é grandioso, valioso e bem realizado. Do outro lado estão a palha, a madeira e o feno, que representam a pequenez, a infidelidade e o descuido. Entenda que qualidade do material não se refere ao tempo que você tem de vida cristã ou ao tempo que você é membro de alguma igreja. Também não significa as oportunidades que você tem de realizar obras dentro da igreja ou sua capacidade para fazer algo que outros não fazem. Deus deu dons e talentos a cada um e, quando falo em qualidade, não me refiro especificamente a tipos de dons espirituais. O Pai enviou o seu único filho para vir até nós e ser nosso alicerce. Cristo é a qualidade máxima que podemos encontrar. Quando lemos a passagem onde Jesus transforma a água em vinho, vemos que o vinho que foi feito por Ele era o melhor de todos, a ponto de surpreender as pessoas que

estavam presentes. Portanto, algo essencial quando pensamos nas obras que alguém realiza é a motivação, isto é, o material com o qual alguém está construindo.

Se quando alguém vai cantar um solo na igreja e pensa no quanto poderá mostrar sua voz, isso é palha; mas se pensa que está cantando para honra e glória do Senhor, isso sim é ouro. Da mesma forma, se alguém for fazer uma visita simplesmente por obrigação, isso é palha, mas se, independentemente de gostar ou não da pessoa que será visitada, reconhecer o grandioso ato de amor do Senhor que deve ser seguido, isso é ouro. Se alguém contribui na igreja apenas para impressionar os outros, de nada vale o seu dinheiro, mas se contribuir alegremente e com o coração cheio de gratidão, isso será ouro.

Em 1 Coríntios 3.13-15, lemos: sua obra será mostrada, porque o Dia a trará à luz; pois será revelada pelo fogo, que provará a qualidade da obra de cada um. 14 Se o que alguém construiu permanecer, esse receberá recompensa. 15 Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo; contudo, será salvo como alguém que escapa através do fogo. Em Corinto, havia uma plataforma elevada onde os oradores falavam e de onde os juízes julgavam. Naquela situação do império romano, ir a um tribunal era algo conhecido como não sendo nada bom. Olhando para essa passagem percebemos que, mais do que comparecer perante um tribunal qualquer, eles, assim como todos nós, compareceremos perante o tribunal de Cristo, onde todas nossas obras serão julgadas, pelo fogo. Se colocarmos metais ou pedras preciosas no fogo, isso os torna mais apurados, porém, se colocarmos madeira ou palha em contato com o fogo, rapidamente elas se queimarão.

*** **REFLITA:** Você, no seu meio, no seu cotidiano, está construindo com que material? Deus espera que você esteja usando o melhor material que Ele te disponibilizou para a construção de vidas – o sangue e o corpo de Jesus Cristo sacrificado na cruz.

*** **ORE:** O que isso tem a ver comigo?

*** **ÊNFASE DE ORAÇÃO:** 1) DESPERTAMENTO ESPIRITUAL; 2) PRESENÇA VISÍVEL DE DEUS EM NOSSA VIDA E NOS CULTOS; 3) EVANGELISMO RELACIONAL; 4) FAMÍLIAS INTEGRALMENTE SAUDÁVEIS; 5) LIDERANÇA E NOVA GERAÇÃO; 6) EXPANSÃO MISSIONÁRIA; 7) PAÍS

DIA 5 – O QUE REALMENTE IMPORTA (1 CORÍNTIOS 7.17)

Todos nós, filhos de Deus, temos sido testados e desafiados a mantermos um equilíbrio ou uma postura cristã nesse mundo com tantas crises e adversidades, todas com a finalidade de testar nosso compromisso com o Senhor Jesus Cristo. É, de fato, um desafio permanecermos firmes, na posição em que Deus nos tem colocado. Qual é o seu lugar estratégico para falar da Verdade? É onde você se reúne como igreja; é onde você mora; é onde você trabalha; é na sua escola. Onde quer que você esteja Deus quer usar sua vida. Portanto, qualquer estado ou condição em que estejamos pode, e deve ser usado para o propósito de Deus. Permanecer firme está totalmente ligado a propósito. Nós não temos interesses e nem somos encorajados a permanecermos firmes no local em que Deus nos colocou, a menos que entendamos que há um propósito divino ali. Se você não encarar suas posições como uma estratégia do plano de Deus para usá-lo e para abençoar outros através da sua vida, isso não será importante para você e, mais do que isso, você não encontrará motivação para permanecer firme no Senhor.

No **versículo 17**, tendo em mente os diversos relacionamentos existentes dentro de uma igreja, **o apóstolo diz: Entretanto, cada um continue vivendo na condição que o Senhor lhe designou e de acordo com o chamado de Deus. Esta é a minha ordem para todas as igrejas.** A igreja de Corinto estava extremamente fragmentada e repartida por problemas de relacionamentos ali existentes. Por conta disso, Paulo passa a destacar não apenas a necessidade básica de contentamento no lugar de lamúria, mas também de se permanecer firme em toda situação. Ainda que a nossa sociedade atual seja um tanto diferente da de Corinto, este princípio destacado pelo apóstolo Paulo é algo universal, ou seja, dirigido a todas as igrejas. Sendo assim, isso nos alcança hoje, na nossa igreja, no nosso bairro, na nossa cidade, no nosso país. O lugar onde estamos agora é o lugar onde Deus nos colocou, como parte de Seu plano e estratégia. A questão que realmente importava para Paulo, e que deve importar para nós hoje, é: o que é realmente importante e o que deve ser considerado de natureza indiferente?

Para corresponder à expectativa de Deus e ao propósito para o qual Ele nos chamou, nós não precisamos mudar de posição. Porém, é importante lembrarmos que certas práticas pecaminosas precisam ser deixadas para trás. Precisamos manter nossa posição e condição, porém, abandonando a imoralidade e o pecado em geral. Ser crente é muito mais do que, simplesmente, pertencer a uma comunidade cristã, seja ela qual for. É um prazer estarmos juntos com irmãos, é um

prazer ir à igreja local aos domingos, mas ser crente é muito mais do que isso. É algo que envolve toda a nossa vida, em todos os lugares e em todo o tempo, sob o poder e a graça de nosso Deus. Exatamente o oposto do que acontecia anteriormente, na velha vida sem Deus. A nova vida inclui uma sociedade, um pacto, um acordo profundo e imutável entre nós e nosso Deus. Deus é fiel, mas depende da nossa postura e fidelidade ao que Ele já estabeleceu.

Não existe uma dicotomia no viver do cristão. Seja em casa, na rua ou no trabalho, nós somos do Senhor e Deus espera que permaneçamos firmes na posição para a qual fomos chamados. O que é, de fato, relevante é você tomar uma decisão: Eu quero ser um cristão melhor! O que pode causar essa diferença? Pode até ser que você fique sensibilizado com algumas palavras ou com alguma música e resolva mudar de atitude. No entanto, o que realmente causa mudanças na nossa vida é o compromisso sério com Deus e com Sua Palavra.

Deus nos exorta a permanecermos firmes, a sermos fiéis sempre. A chave é deixarmos que Ele nos transforme diariamente. Deixarmos que Ele se “intrometa” na nossa vida. Todos nós temos um único Salvador, Senhor e Mestre: a Ele devemos a nossa total fidelidade. Se Deus o tem direcionado para fazer algo e você tem adiado, não espere mais e sim obedeça. Se existe dentro de você um espírito rebelde, pare de rebelar-se e obedeça. Se você desenvolveu alguma técnica para esconder sua desobediência atrás de máscaras, não engane mais e obedeça.

***** REFLECTA:** Qual é a área de sua vida que você tem dificuldade em dominar ou deixar Deus assumir o controle? Deus espera que você entregue sua vida inteiramente a Ele, com obediência irrestrita ao comando de Jesus Cristo.

***** ORE:** O que isso tem a ver comigo?

***** ÊNFASE DE ORAÇÃO:** 1) DESPERTAMENTO ESPIRITUAL; 2) PRESENÇA VISÍVEL DE DEUS EM NOSSA VIDA E NOS CULTOS; 3) EVANGELISMO RELACIONAL; 4) FAMÍLIAS INTEGRALMENTE SAUDÁVEIS; 5) LIDERANÇA E NOVA GERAÇÃO; 6) EXPANSÃO MISSIONÁRIA; 7) PAÍS

DIA 6 – ATÉ ONDE VAI A NOSSA LIBERDADE? (1 CORÍNTIOS 8.1-8)

Imagine o seguinte: você está na Bahia, morrendo de vontade de comer um acarajé, mas também sabendo que a maioria daquelas mulheres, antes de preparar o acarajé, fazem uma oferta aos orixás. Você acha que é conveniente para um crente comer esse acarajé?

Nesse referido trecho da Palavra de Deus, encontramos dois discernimentos que Paulo apresenta, os quais precisamos levar em consideração para tomar decisões que agradem a Deus, quando se tratam de assuntos sobre os quais as Escrituras não são tão específicas. Esses dois discernimentos foram necessários à igreja de Corinto e, mesmo que nossa situação atual não seja tão dramática quanto a deles, existem várias situações pelas quais passamos onde podemos considerá-los e aplicá-los.

O primeiro discernimento refere-se ao fato de liberdade que temos em Cristo ser absoluta. Todos nós temos essa liberdade e o povo da igreja de Corinto, pelo menos parte dele, tinha consciência disso. **Paulo nos diz no versículo 1: Com respeito aos alimentos sacrificados aos ídolos, sabemos que todos temos conhecimento. O conhecimento traz orgulho, mas o amor edifica.** Ele sabia que aquelas pessoas tinham esse conhecimento e, provavelmente, quando diz “todos nós temos conhecimento”, é porque alguns sabiam da sua posição e queriam que ele a defendesse. O plano de Deus não é que nós permaneçamos na ignorância, mas que saibamos e conheçamos Sua Palavra. Por isso que **lemos no versículo 4: Portanto, em relação ao alimento sacrificado aos ídolos, sabemos que o ídolo não significa nada no mundo e que só existe um Deus.** Possivelmente, poderia até existir uma inspiração demoníaca por trás daqueles ídolos, aproveitando-se da idolatria e da ignorância daquele povo, mas de modo algum eles eram deuses. Eles eram somente chamados deuses, mas não o eram de fato.

O apóstolo diz no versículo 8: A comida, porém, não nos torna aceitáveis diante de Deus; não seremos piores se não comermos, nem melhores se comermos. A comida que você come, ainda que tenha sido sacrificada a ídolos, não interferirá na sua vida espiritual, e muito menos ajudará ou atrapalhará você. Pois tudo o que Deus criou é bom, e nada deve ser rejeitado, se for recebido com ação de graças (Atos 10.10-15). É possível você negligenciar esse princípio, por exemplo, comendo incontrolavelmente pois a glotonaria é pecado.

O segundo discernimento que devemos considerar é a limitação da liberdade por amor ao mais fraco. Aqueles crentes de Corinto sabiam a verdade, mas não eram capazes de se relacionar com os outros; eles sabiam o que era certo, mas não processavam essa questão num ambiente onde as pessoas não pensavam tal como eles. No ambiente da igreja, encontramos várias vezes pessoas discutindo opiniões, podendo mesmo se dividir por conta disso. Na verdade, a principal razão pela qual igrejas se dividem hoje em dia não é por opiniões diferentes e sim pela incapacidade de tratar e de se relacionar com pessoas que pensam de maneira diferente. Entenda que não existem mais razões possíveis, em termos de doutrina e ideologia, que justifiquem uma divisão: elas ocorrem devido à incapacidade daqueles que não aprenderam a conviver com os diferentes. Sendo assim, o apóstolo Paulo nos diz que, antes de considerarmos a nossa própria liberdade, precisamos considerar a liberdade espiritual do mais fraco, que não tem as mesmas convicções do que nós.

*** **REFLITA:** Você comeria ou não esse acarajé? Deus espera que quando você estiver para decidir coisas sobre as quais as escrituras não falam diretamente, você terá que responder sempre em função do que já conhece da Palavra e por amor ao mais fraco. O parâmetro é o que a sua prática está fazendo na vida de outras pessoas, que são fracas na fé. Reflita nas seguintes perguntas, para decidir o que fazer ou como usar a sua liberdade:

1 – O que você vai fazer é algo realmente necessário ou é opcional (secundário)?

2 – O que você vai fazer é algo conveniente?

3 – Cristo faria isso?

4 – Isso é um bom exemplo para as outras pessoas?

5 – Isso é algo que edifica?

6 – Isso é algo que glorifica a Deus?

*** **ORE:** O que isso tem a ver comigo?

*** **ÊNFASE DE ORAÇÃO:** 1) DESPERTAMENTO ESPIRITUAL; 2) PRESENÇA VISÍVEL DE DEUS EM NOSSA VIDA E NOS CULTOS; 3) EVANGELISMO RELACIONAL; 4) FAMÍLIAS INTEGRALMENTE SAUDÁVEIS; 5) LIDERANÇA E NOVA GERAÇÃO; 6) EXPANSÃO MISSIONÁRIA; 7) PAÍS

DIA 7 – “NO PAIN, NO GAIN” (SEM ESFORÇO NÃO HÁ VITÓRIA) (1

CORÍNTIOS 9.24-27)

Um dos assuntos que permeiam a primeira carta de Paulo aos coríntios é a dedicação e o esforço que precisamos ter para alcançarmos almas. Um dos exemplos utilizados por ele, no capítulo 9, era algo bem conhecido daquela sociedade: os jogos ístmicos. Estes jogos ocorriam em Corinto, perdendo sua importância apenas para os jogos olímpicos de Atenas. Presume-se que eles ocorriam de três em três anos e que eram uma ocasião bem celebrada naquela sociedade. **O apóstolo nos diz, no versículo 24: Vocês não sabem que de todos os que correm no estádio, apenas um ganha o prêmio?** A corrida, uma das provas mais importantes desses jogos, era algo espetacular para aquele povo. Além disso, o vencedor ganhava uma coroa, fama, muito dinheiro e, muitas vezes, passava a ser considerado um ser imortal tamanha a importância que adquiria.

O treinamento para esses jogos começava dez meses antes e era extremamente rigoroso. Havia o treinamento físico, psicológico, a dieta a ser seguida e muitos outros detalhes que, se fossem negligenciados, com certeza não levariam à vitória de alguém. Como vemos, Paulo cita o exemplo da corrida dos jogos ístmicos pois ele sabia o quão importante isso era para a cultura daquela cidade. Todos eles sabiam o que representava um ter um alvo específico e realizar um treinamento específico para alcançá-lo.

Após iniciar com esse exemplo, o apóstolo passa a dirigir-se especificamente à vida daquelas pessoas, estabelecendo uma relação com a prática diária delas. No versículo 24, lemos: Vocês não sabem que de todos os que correm no estádio, apenas um ganha o prêmio? Corram de tal modo que alcancem o prêmio. Uma das diferenças entre aquela corrida de Corinto e a vida diária, não apenas dos cristãos de Corinto mas da nossa vida também, é que lá haveria somente um vencedor, enquanto que entre nós, todos podemos sair vitoriosos. Porém, para que isso ocorra, existem alguns padrões que precisam ser seguidos. Outra grande diferença é que o treinamento daqueles atletas era rigoroso e, caso vencessem, eles receberiam uma coroa, que era perecível. Já nós, hoje, podemos ganhar uma coroa eterna. Na carta de Paulo, quando ele menciona da coroa que receberemos, refere-se ao galardão de Deus. **É exatamente isso que lemos no versículo 25: Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento rigoroso, para obter uma coroa que logo perece; mas nós o fazemos para ganhar uma coroa que dura**

para sempre.

Neste trecho da carta, Paulo descreve também como deve ser a corrida de um cristão. **No versículo 14, lemos: Corram de tal modo que alcancem o prêmio. Já nos versículos 16 e 27, é dito: Sendo assim, não corro como quem corre sem alvo, e não luto como quem esmurra o ar ... Mas esmurro o meu corpo e faço dele meu escravo, para que, depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado.** Paulo, referindo-se a ele mesmo, afirma que, em primeiro lugar, é necessário que tenhamos um alvo definido. Em segundo lugar, é preciso ter disciplina. São muitas as situações em que o nosso corpo não quer fazer o que é bom ou certo. Pode ser porque estamos cansados, confortáveis, com preguiça ou etc. O nosso corpo nem sempre facilita as coisas, porém, como lemos, se nós tivermos um alvo estabelecido em nosso coração, seremos capazes de nos autodisciplinar para realizar o que pretendemos.

O próprio apóstolo era assim, ele era uma pessoa com uma idéia fixa. Ou seja, estava sempre olhando para as mesmas coisas: ganhar pessoas, evangelizar, servir ao reino e obedecer. Essa era a sua vida. Ele foi encarcerado, apedrejado, açoitado, sofreu um naufrágio e um assalto, foi espancado, mas ele se levantava e continuava pois sabia qual era o propósito de sua vida. Tudo o que lhe acontecia, independentemente da dificuldade e da intensidade, não afetava o plano que Deus tinha para a sua vida.

Esse é o tema central dessa passagem de 1 Coríntios: Ainda que se tenha acesso exclusivamente a Deus por Sua graça, existem condutas que implicam em perdas. Esses prejuízos, então, significam perdas de bênçãos espirituais. A forma como você vive hoje tem um peso que pode ser imediato ou pode acontecer no futuro. Se você é salvo, sempre será salvo. Porém, sua conduta pode lhe causar inúmeras perdas.

***** REFLITA:** Qual é o limite da sua obediência a Deus? Qual é o seu limite do amor ao perdido? Deus espera, e o ensino de Paulo nos mostra isso, é que tracemos o nosso alvo: alcançar pessoas e sermos firmes e disciplinados, para então recebermos a recompensa do Senhor.

***** ORE:** O que isso tem a ver comigo?

***** ÊNFASE DE ORAÇÃO:** 1) DESPERTAMENTO ESPIRITUAL; 2) PRESENÇA VISÍVEL DE DEUS EM NOSSA VIDA E NOS CULTOS; 3) EVANGELISMO RELACIONAL; 4) FAMÍLIAS INTEGRALMENTE SAUDÁVEIS; 5) LIDERANÇA E NOVA GERAÇÃO; 6) EXPANSÃO MISSIONÁRIA; 7) PAÍS

DIA 8 – AVALIE O SEU CORAÇÃO (1 CORÍNTIOS 10.14-15)

Esta passagem de 1 Coríntios permite-nos avaliar uma exigência que esse Deus faz: para participarmos de uma comunhão profunda e íntima com Deus, precisamos dar a Ele total exclusividade. O contexto de igreja de Corinto apresentava irmãos que tinham a prática de participarem de cultos pagãos. A motivação daquelas pessoas para irem a esses cultos provinha do senso de liberdade que elas tinham. Isto é, uma vez que Cristo morreu e eles eram salvos pela graça, não havia problema irem a esses cultos e participarem. Além disso, podiam também pensar que, caso Deus falhasse em algum aspecto, eles teriam a chance de comerem comidas sacrificadas a ídolos, o que consideravam ser uma garantia de segurança contra demônios específicos.

No versículo 14, lemos: Por isso, meus amados irmãos, fujam da idolatria. A primeira determinação do apóstolo Paulo é para que eles fugissem da idolatria. O sentido desse verbo, nesse versículo, é correr para longe. Era urgente que os coríntios fugissem da idolatria. O sentido mais óbvio da aplicação da palavra “idolatria” é aquilo que entendemos como adoração de alguma imagem ou escultura. Porém, existe um conceito que é um pouco mais profundo. A idolatria se pratica quando nós damos prioridade e devoção a todo e qualquer elemento que é tangível, visível e palpável, que nos conceda segurança e satisfação. É aquele objeto, que pode ser material, uma pessoa, um emprego ou status, no qual nós olhamos e sentimos que é aquilo que garante nossa felicidade. O primeiro mandamento, “não terás outros deuses diante de ti”, pode ser traduzido por não termos ídolos. Já o mandamento que é a suma de todos diz que devemos amar a Deus acima de todas as coisas.

Não ter ídolos é garantir que Deus tenha o lugar adequado em nossas vidas. Se você tem alguém ou algo que é alvo de sua prioridade ou devoção, existe um grande risco disso ser um ídolo. Hoje em dia, nossa sociedade está totalmente vinculada ao valor das imagens. Se as grandes marcas, por exemplo, fizessem todas as suas propagandas apenas pela rádio, com certeza não atingiriam o público que atingem. A sociedade de consumo transformou-se numa realidade, no Ocidente, graças à televisão e internet (redes sociais), pois é o meio de comunicação que mais valoriza a imagem. Há pessoas que têm também como ídolo a sua carreira profissional, pois vêm no seu sucesso o motivo de sua felicidade. São muitos os exemplos que poderíamos ver, mas a grande questão é que Paulo nos diz para fugirmos de tudo isso.

Ao invés da idolatria, o Senhor quer levar-nos a uma realidade de relacionamento com ele, que passa por compreendermos a profundidade da comunhão que Deus quer ter conosco. **No versículo 15, é dito: Estou falando a pessoas sensatas; julguem vocês mesmos o que estou dizendo.** Este apelo do apóstolo, para que elas tenham o bom senso de repensar a idolatria, chega até nós. Se você consegue identificar algo ou alguém do qual não consegue nem imaginar ficar sem, muito provavelmente isso é um ídolo. Se a idéia de perder aquele cargo (status), de perder um ente querido ou de não ter uma roupa ou um carro leva você ao desespero, provavelmente você tem um ídolo.

Preste atenção, pois você pode estar cometendo o mesmo erro de Israel ou dos crentes de Corinto. Na parábola do semeador, contada por Jesus, há um campo no qual as sementes caíram, começaram a crescer, mas os espinhos vieram e abafaram. Posteriormente, explicando a seus discípulos o que significava a metáfora que ele tinha usado, ele explica que os espinhos eram os cuidados do mundo. Os cuidados do mundo podem estar ocupando lugar em nossas vidas como ídolos e Deus que exclusividade.

***** REFLETA:** O quanto você está dominado pela idolatria? O que tem tomado o lugar de Deus no teu coração? Deus espera que você avalie sua situação, pois não há ninguém que possa fazê-lo no seu lugar. Julgue, avalie, e esteja sensível à revelação do Espírito Santo.

***** ORE:** O que isso tem a ver comigo?

***** ÊNFASE DE ORAÇÃO:** 1) DESPERTAMENTO ESPIRITUAL; 2) PRESENÇA VISÍVEL DE DEUS EM NOSSA VIDA E NOS CULTOS; 3) EVANGELISMO RELACIONAL; 4) FAMÍLIAS INTEGRALMENTE SAUDÁVEIS; 5) LIDERANÇA E NOVA GERAÇÃO; 6) EXPANSÃO MISSIONÁRIA; 7) PAÍS

DIA 9 – MÃOS À OBRA (1 CORÍNTIOS 12.1-11)

A igreja tem uma existência marcada pela mão divina, uma vez que não poderá ser destruída. Além de ser um organismo sobrenatural, é também capacitado. Ou seja, quando o Senhor estabeleceu a igreja, ele a estabeleceu com pessoas contendo capacidades diferentes. O Senhor tem um projeto, e as capacitações que Ele deu às pessoas da igreja são capacitações que visam harmonia, crescimento, testemunho, serviço, adoração. Em outra palavra: desenvolvimento. Igrejas com falsas capacitações existem, porém, a grande marca delas é divisão e enfraquecimento.

A igreja de Corinto era uma igreja que tinha uma perspectiva equivocada de seus dons, por isso ela era tão marcada por confusão e divisão. Desta forma, o apóstolo Paulo dedica os capítulos 12 a 14 de sua primeira carta para resolver o problema de capacitações ou, como aparece nas Escrituras, de dons espirituais. Aquela igreja tinha corrompido quase tudo na sua existência, inclusive no que tange a dons. Por isso é que o apóstolo Paulo quer lhes mostrar qual é a marca de um dom genuíno. **No versículo 1 ele diz: Irmãos, quanto aos dons espirituais, não quero que vocês sejam ignorantes.** As pessoas da igreja de Corinto viviam na ignorância e Paulo queria corrigir essa visão equivocada que eles tinham acerca de dons. Esse é um assunto de extrema importância para a saúde e desenvolvimento de uma igreja.

Nos versículos 4 a 6, Paulo lhes diz: Há diferentes tipos de dons, mas o Espírito é o mesmo. Há diferentes tipos de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diferentes formas de atuação, mas é o mesmo Deus quem efetua tudo em todos. Não é difícil percebermos aqui que, quando ele fala dessas coisas, existe uma ação divina onde há unidade – tanto o Pai, quanto o Filho quanto o Espírito estão envolvidos nos dons espirituais. Todavia, há um contraste nesses versículos. Se por um lado é o mesmo Deus, por outro lado há diversidade. Entretanto, independentemente da diversidade existente no que diz respeito às nossas capacitações, há um bem comum, **como é dito no versículo 7: A cada um, porém, é dada a manifestação do Espírito, visando ao bem comum.** O propósito, ou bem comum, que Deus tem ao capacitar cada um de nós com um dom e serviço específico, é a edificação do corpo de Cristo. Ele quer edificar a Sua igreja, para que ela cada vez mais esteja sintonizada com a vontade divina e cumprindo o seu papel. Quando uma igreja vive essa realidade, nós percebemos que as pessoas são bênçãos na vida de outros, e alegram-se por isso. As pessoas entendem que Deus lhes deu uma

capacitação e um serviço e a igreja passa a ter um desenvolvimento e um testemunho de vida dinâmico.

Entenda que não existe a possibilidade de você ser um filho de Deus e não ter uma capacitação divina ou serviço específico para realizar no meio da igreja. Você tem o dom e a manifestação específica que Deus quer fazer na sua vida. **No versículo 11 é dito: Todas essas coisas, porém, são realizadas pelo mesmo e único Espírito, e ele as distribui individualmente, a cada um, como quer.** O dom espiritual não é sinal de maturidade ou desenvolvimento espiritual. Ele é atribuído a cada um, de acordo com o propósito de Deus. Você tem um dom, um serviço e uma manifestação que Deus quer fazer na sua igreja através de você. A igreja não é um prédio e sim uma comunidade onde todos trabalham interligados, como um corpo. Você é a igreja e quando foge disso você está comprometendo o plano de Deus para a Sua vida e para a vida da sua comunidade.

*** **REFLITA:** Você já identificou o dom espiritual que Deus te concedeu? Você tem contribuído na edificação da Igreja? Deus espera que você se coloque à disposição d' Ele para ser usado no Reino onde e como O agradar.

*** **ORE:** O que isso tem a ver comigo?

*** **ÊNFASE DE ORAÇÃO:** 1) DESPERTAMENTO ESPIRITUAL; 2) PRESENÇA VISÍVEL DE DEUS EM NOSSA VIDA E NOS CULTOS; 3) EVANGELISMO RELACIONAL; 4) FAMÍLIAS INTEGRALMENTE SAUDÁVEIS; 5) LIDERANÇA E NOVA GERAÇÃO; 6) EXPANSÃO MISSIONÁRIA; 7) PAÍS

DIA 10 – MENTE SÃ, CORPO SÃO (1 CORÍNTIOS 12.12-31)

Assim como no nosso corpo, o Senhor coloca os diversos membros e órgãos do seu corpo numa disposição correta, para o bom funcionamento do Seu corpo. Independentemente dos dons que Deus dá a cada um, a grande questão é: no contexto da igreja, onde cada um é diferente e tem um ministério específico, qual é a atitude que cada um deve ter nesse corpo de Cristo. O apóstolo Paulo nos apresenta nesses versículos dois tipos distintos de atitude, sendo a primeira uma atitude negativa.

Nos versículos 15 e 16, encontramos uma característica dessa atitude negativa, a auto-depreciação: **Se o pé disser: “Porque não sou mão, não pertença ao corpo”, nem por isso deixa de fazer parte do corpo. E se o ouvido disser: “Porque não sou olho, não pertença ao corpo”, nem por isso deixa de fazer parte do corpo.** Pelo fato de alguns dons serem mais considerados do que outros, muitas pessoas achavam-se inúteis. A figura utilizada pelo apóstolo mostra exatamente isso. Ninguém queria ser considerado “pé”, uma parte do corpo que não é muito observada, pois assim não estaria em destaque. A questão não deve ser o que você gostaria de ser e sim como você pode servir com a capacitação que Deus lhe deu.

Outro ponto dessa atitude negativa é o desprezo, **como lemos no versículo 21: O olho não pode dizer à mão: “Não preciso de você!” Nem a cabeça pode dizer aos pés: “Não preciso de vocês!”** Há partes do corpo que são muito mais importantes do que outras, inclusive há algumas essenciais para a vida. Porém, aqueles que ocupam essas posições estratégicas e fundamentais dentro da igreja, precisam compreender que todos os membros são necessários. **Como é dito no versículo 22: Ao contrário, os membros do corpo que parecem mais fracos são indispensáveis.** O pensamento de desprezo para com outros serviços e dons não cabe a um cristão, mesmo porque pequenos membros que não se vê tanto a sua existência, podem parecer desnecessários, porém, são indispensáveis para o bom funcionamento do corpo.

Além das atitudes negativas, encontramos ainda características de uma atitude positiva. **No versículo 18, lemos: De fato, Deus dispôs cada um dos membros no corpo, segundo a sua vontade.** Se Deus dispôs no corpo cada uma segundo a Sua vontade, essa é uma grande oportunidade de termos a atitude de dar graças pela maneira como Deus criou você e os outros. No lugar de ter inveja de alguém, por querer ter o dom que ele tem ou por querer estar no lugar dele, ore pelo

sucesso desse irmão. Além disso, reconheça a sabedoria e soberania de Deus no momento de instituir os dons e atribuir capacitações e serviços a cada um de nós.

Em segundo lugar, **como vemos no versículo 25**, há uma obrigatoriedade de cuidado mútuo: **a fim de que não haja divisão no corpo, mas, sim, que todos os membros tenham igual cuidado uns pelos outros.** É obrigação de cada parte do corpo ter cuidado com os outros. Sem sombra de dúvida, ao longo de sua vida, você terá descontentamento com outros. Porém, isso não faz com que essa pessoa se torne menor no corpo de Cristo. Você precisa tratar os seus problemas com os outros, assim como sua inveja, pois as Escrituras nos ensinam a amar cada um. Só assim o corpo alcançará um bom funcionamento e desenvolvimento.

Além disso, há também a empatia, **como é dito nos versículos 26 a 27: Quando um membro sofre, todos os outros sofrem com ele; quando um membro é honrado, todos os outros se alegram com ele. Ora, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês, individualmente, é membro desse corpo.** Não existe espaço para uma cabeça sadia ignorar o que sofre o corpo. Não importa quão insignificante seja a dor, mas se uma parte do corpo sofre, todo o corpo acaba sofrendo também. Da mesma forma, se uma parte do corpo se alegra, todo o corpo tem que se alegrar. Se tivermos, de fato, motivos de alegria pela vida de outras pessoas, precisamos honrar isso.

Deus concedeu a cada um de nós uma função específica. Nós não podemos abrir mão disso, assim como o corpo não pode abrir mão de nós. Isso também requer que nós vivamos como corpo. Ou seja, não podemos ver a igreja como um local que devemos ir apenas de vez em quando.

*** **REFLITA:** Conforme esse trecho da Palavra de Deus, qual tem sido a sua atitude no Corpo de Cristo: positiva ou negativa? Deus espera que se você já é convertido e está amadurecendo, saiba que o ideal é que você tenha um papel específico na igreja local, dado por Ele.

*** **ORE:** O que isso tem a ver comigo?

*** **ÊNFASE DE ORAÇÃO:** 1) DESPERTAMENTO ESPIRITUAL; 2) PRESENÇA VISÍVEL DE DEUS EM NOSSA VIDA E NOS CULTOS; 3) EVANGELISMO RELACIONAL; 4) FAMÍLIAS INTEGRALMENTE SAUDÁVEIS; 5) LIDERANÇA E NOVA GERAÇÃO; 6) EXPANSÃO MISSIONÁRIA; 7) PAÍS

DIA 11 – O CAMINHO DA EXCELÊNCIA (1 CORÍNTIOS 13.1-13)

A partir do versículo 4, o apóstolo Paulo nos apresenta características do amor ao qual ele se refere. **Vejamos o que dizem os versículos 4 a 7: O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.** Podemos dividir essas quinze definições de amor em cinco grupos diferentes.

1) Como reage às ofensas

a) Ele é paciente: ele agüenta a tensão em que é colocado e não retalia. Se você tiver nas mãos o poder de retaliação, mas não o fizer, isso é ser paciente.

Ele não se ira facilmente: A indignação é uma coisa saudável, pois é uma maneira de expressarmos nossa discordância com aquilo que é nocivo. Porém, em geral, quando nos iramos, é por causa de algo que nos afetou.

c) Ele não guarda rancor: O texto grego aqui significa não contabilizar ou não atribuir. O amor não fica registrando o que as pessoas fizeram, ou o que você pensa que fizeram de errado contra você. Eu conheço poucas atitudes mais destrutivas do que essa.

2) Como reage às qualidades

a) Ele não inveja: Invejar significa ver o que o outro tem e não querer que ele o tenha.

b) Ele não se vangloria: Vangloriar-se é o oposto de invejar, isto é, tentar provocar a inveja do outro. O que o apóstolo Paulo diz é que o amor não deve chamar atenção para si desta forma.

c) Ele não se orgulha: O amor não procura se colocar numa posição de evidência, considerando-se grande. Quando alguém é orgulhoso, acaba tratando os outros com desonra ou desrespeito.

3) Tratamento

a) Ele é bondoso: A palavra bondoso nos mostra que alguém que tem amor deixa a vida dos outros mais suave (Mateus 11.30).

b) Ele não maltrata: A idéia aqui é de polidez, agir com graciosidade. Podemos falar a verdade, mas devemos falá-la com graça e não com ofensa ou dureza nas palavras.

c) Ele não procura seus interesses: Se, num grupo, conseguíssemos retirar os interesses próprios das pessoas que ali estão, poderíamos recriar o Éden na sua perfeição. Estando numa igreja, nossa prioridade não é buscar o interesse pessoal e sim o interesse do povo de Deus, de forma que todos cresçam.

4) Ética

a) Ele não se alegra com a injustiça: Isto é, não tem prazer no sofrimento alheio. Quando descobrimos um erro de alguém, as Escrituras nos orientam a tratar somente com essa pessoa e não espalhar boatos e fofocas. O amor não sacrifica a verdade e a justiça.

b) Ele se alegra com a verdade: O amor não é parcial, não importa quem sejam as pessoas envolvidas numa questão. Se você está buscando, simplesmente, o que acha ser importante para você ou sua família e, por conta disso, prejudica alguns valores, isso não é amor e sim corrupção. O amor não preserva a mentira, mas repreende e disciplina.

5) Plenitude

a) Ele tudo sofre: A idéia da palavra grega traduzida aqui por sofrer corresponde às palavras cumprir, apoiar e proteger. O amor protege. Ele não somente não retalia, como não permite que o outro seja retaliado.

b) Ele tudo crê: Na dúvida, o amor sempre crê e dá votos de confiança à pessoa que é amada. É sua a responsabilidade dar o crédito de confiança. O amor considera o outro inocente, até que se prove o contrário.

c) Ele tudo espera: As pessoas que convivem conosco, se são normais, vão falhar e cometer erros. Porém, isso não deve terminar relacionamentos. O amor trata com esperança e, quando não existe esperança ou a esperança é fraca, ele acaba desaparecendo.

d) Ele tudo suporta: A palavra suportar aqui significa manter uma posição vital a qualquer custo, e assim deve ser o amor. Nem sempre as pessoas vão gostar do que você faz, principalmente se você ocupa uma posição de liderança. Porém, com amor, permanece firme e suporte as agressões.

***** REFLECTA:** As pessoas com as quais nós convivemos e nos relacionamos conseguem ver esses aspectos do verdadeiro amor em nossas palavras e ações? O que elas percebem do amor de Deus em nossa vida? Deus espera que se você entenda que há somente um caminho excelente, no qual podemos investir por toda a eternidade, é o amor. Tudo mais passará!

***** ORE:** O que isso tem a ver comigo?

***** ÊNFASE DE ORAÇÃO:** 1) DESPERTAMENTO ESPIRITUAL; 2) PRESENÇA VISÍVEL DE DEUS EM NOSSA VIDA E NOS CULTOS; 3) EVANGELISMO RELACIONAL; 4) FAMÍLIAS INTEGRALMENTE SAUDÁVEIS; 5) LIDERANÇA E NOVA GERAÇÃO; 6) EXPANSÃO MISSIONÁRIA; 7) PAÍS

DIA 12 – O AUTÊNTICO CULTO CRISTÃO (1 CORÍNTIOS 14.26- 40)

O apóstolo Paulo aborda, agora, a questão do propósito do culto, isto é, quais devem ser nossas atitudes e nossos pensamentos durante um culto ao Senhor. É no Novo Testamento que as bases para nossas ações, como igreja, são explicitadas e fundamentadas.

versículo 26 diz: Portanto, que diremos, irmãos? Quando vocês se reúnem, cada um de vocês tem um salmo, ou uma palavra de instrução, uma revelação, uma palavra em língua ou uma interpretação. Tudo seja feito para a edificação da igreja. Corinto era uma cidade repleta de cultos pagãos, com vários templos, e na qual se concentrava o maior sincretismo de toda a Ásia Menor. O ideal de Paulo era que aquela igreja se destacasse de todos os outros templos, onde não havia decência ou ordem. Ainda no versículo 26, são apresentadas algumas atitudes que estavam em vigor naquela igreja e que, à primeira vista, parecem ser totalmente legítimas. Podemos destacar a leitura de salmos, o ensino, as revelações e as línguas, que eram orações com o intuito de alcançar os descrentes. Entretanto, a exortação de Paulo foi necessária, uma vez que todos os cristãos presentes no culto queriam fazer todas essas coisas ao mesmo tempo.

O não cristão que fosse àquela igreja e vivenciasse a confusão ali instaurada poderia, por um lado, não compreender nada do que estava sendo dito ou feito e, por outro lado, considerar aquele culto exatamente igual ao culto pagão. Isso é uma aplicação que permanece até os dias de hoje. Nós vivemos numa sociedade em que as pessoas estão constantemente observando a nós, cristãos. Por conta disso, precisamos estar sempre atentos a nossas atitudes e palavras para não constranger ou escandalizar os outros. Afinal, porque é que um amigo seu terá interesse em seguir o mesmo caminho que você segue, se a sua vida lhe parece tão ruim quanto a dele? A vida de um cristão e o culto ao Deus verdadeiro precisam ter um diferencial. É nossa responsabilidade fazer com que isso aconteça.

O grande propósito do culto, para o qual Paulo chama nossa atenção, é a edificação. Edificar tem o sentido de crescimento ou desenvolvimento. No contexto da igreja, isso é sinônimo de crescimento pessoal, na comunhão com Deus, e de crescimento de outros, através de nossa própria vida. Cada um de nós é responsável pelo crescimento de outros, para que eles se tornem cada vez mais semelhantes a Jesus Cristo, principalmente os irmãos mais fracos ou mais novos na fé.

Em João 14.21, é dito: Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama. Aquele que me ama será amado por meu Pai, e eu também o amarei e me revelarei a ele. Uma das maiores marcas de uma espiritualidade sábia é a obediência, não importa a qual custo. **No versículo 38, Paulo diz: Se ignorar isso, ele mesmo será ignorado.** Primeiramente, cabia àqueles cristãos reconhecer a autoridade do que ele estava ensinando, e a sua própria autoridade como apóstolo. Mais do que isso, caso houvesse rebeldia, isso significaria um impedimento à liderança. Não existe lugar de rebeldia na liderança de uma igreja, pois o líder precisa ser um servo.

aulo diz nos versículos 39 e 40: Portanto, meus irmãos, busquem com dedicação o profetizar e não proibam o falar em línguas. Mas tudo deve ser feito com decência e ordem. Buscar com dedicação a profecia significa ler, ouvir, meditar, estudar e aplicar a Palavra. Não existe outro caminho para cada um, individualmente e como igreja, se desenvolver e crescer. É algo que demora e requer perseverança, contrapondo-se à sociedade imediatista na qual vivemos hoje em dia. Muitas vezes, queremos encontrar atalhos. Porém, se eles fossem de fato bons caminhos, não seriam atalhos e sim avenidas. Muitas igrejas e comunidades têm ensinado doutrinas falsas, que pretendem resolver os problemas de maneira instantânea. Não nos deixemos enganar pelo que o mundo nos oferece, ou mesmo pelos nossos desejos carnis. É muito fácil nos acomodarmos com a vida cristã superficial que levamos, e não buscarmos verdadeiramente a Deus. As Escrituras nos apresentam muitos princípios e ordenanças que não são fáceis de serem assimilados e cumpridos. Porém, não podemos cair no erro de seguir apenas aquilo que nos convém. Quer concordemos ou não, gostemos ou não, foi Deus quem escreveu e ordenou.

***** REFLECTA:** Sua vida, em todos os ambientes, tem resplandecido o caráter e a glória de Deus? Deus espera que, como filhos d' Ele, nosso falar e agir não escandalizem os não-cristãos.

***** ORE:** O que isso tem a ver comigo?

***** ÊNFASE DE ORAÇÃO:** 1) DESPERTAMENTO ESPIRITUAL; 2) PRESENÇA VISÍVEL DE DEUS EM NOSSA VIDA E NOS CULTOS; 3) EVANGELISMO RELACIONAL; 4) FAMÍLIAS INTEGRALMENTE SAUDÁVEIS; 5) LIDERANÇA E NOVA GERAÇÃO; 6) EXPANSÃO MISSIONÁRIA; 7) PAÍS

DIA 13 – UM INCENTIVO DA RESSURREIÇÃO (1 CORÍNTIOS 15.29-34)

O objetivo, agora, é mostrar o quanto a compreensão da ressurreição incentiva poderosamente a vida de um cristão. Um incentivo muito importante que encontramos aqui é o incentivo à santificação. Basicamente, o que o apóstolo nos diz é que a visão da ressurreição deve mudar nossa conduta diária. **No versículo 33, lemos: Não se deixem enganar: “As más companhias corrompem os bons costumes”.** Um sermão com uma doutrina falsa e herética corrompe os bons costumes. Filmes com uma mensagem que não condiz com a verdade de Deus corrompem os bons costumes. Invariavelmente, uma conduta pecaminosa é precedida de um pensamento pecaminoso, que, por sua vez, é precedido de uma cosmovisão ou de uma doutrina equivocada. Na igreja de Corinto, existiam pessoas que estavam ensinando o que não era verdade, relacionado à ressurreição. Paulo, então, lhes diz que essas mentiras acabariam por corromper os costumes daqueles cristãos.

No versículo 32, o apóstolo escreve: Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, porque amanhã morreremos. Enquanto a esperança na ressurreição estimula à santidade, a visão de que ela não existe corrompe os costumes e leva ao pecado. O historiador grego Tucídides escreveu o seguinte: Quando a praga mortal alcançou Atenas, o povo cometeu todo crime vergonhoso e avidamente se entregou às paixões da luxúria. A visão de que vida é apenas isso que temos na terra fez com que as pessoas vivessem ao extremo, longe da orientação de Deus.

Entretanto, o apóstolo Paulo diz no versículo 34: Como justos, recuperem o bom senso e porem de pecar; pois alguns há que não têm conhecimento de Deus; digo isso para vergonha de vocês. Um dia, cada um de nós prestará contas diante de Deus e, portanto, precisamos levar uma vida em santidade aqui na terra. A visão certa, da doutrina da ressurreição, nos leva a recuperar o bom senso e direcionar nossa vida. Deus tem princípios claros referentes a como nós devemos agir em diversas situações de nossa vida. A visão de que você vai comparecer diante de Deus deve atingir a maneira como você age com relação à sua sexualidade, às suas conversações e tantos outros aspectos. Não pense que está longe o dia em que você prestará contas a Deus, pois ele pode chegar a qualquer momento e, quando a morte chegar, será tarde demais para querer mudar ou remediar a

situação.

As Escrituras apresentam ao longo de suas páginas uma série de visões, conceitos e doutrinas. Quando nós temos uma doutrina errada, nós temos um pensamento errado e, conseqüentemente, temos uma conduta errada. Se uma doutrina está errada, ela pode causar resultados devastadores. Nós não podemos relegar a doutrina a um segundo plano porque ela é o fundamento de uma vida cristã. A doutrina é o fundamento para o pensamento e para a conduta de um cristão.

Não há conhecimento neutro. Tudo aquilo que é ensinado e compreendido terá seus resultados, sejam eles desastrosos ou edificantes. Alguém que não acredita na ressurreição e que, diante da morte, desespera-se, não terá motivos para crer num Jesus que anuncia um Evangelho sem respostas após a vida. Por outro lado, quando um cristão tem a percepção correta da morte, quer seja de outro ou a sua própria, e, à luz da verdade de Deus, está seguro disso, ele deixará um papel marcante na vida dos outros, cumprindo o seu papel de sal e luz e levando outros a Cristo por causa disso.

Viver a vida para ter mais realizações humanas não tem valor algum para a eternidade. O mundo nos apresenta uma série de convites para satisfazer a carne, mas nossa vida deve ser focada sempre na dedicação exclusiva a Deus e no que Ele tem guardado para nós na eternidade.

***** REFLECTA:** Imagine a seguinte situação: não há ressurreição e alguém o avisa que você morrerá em sete dias. O que você faz? Como é que você vai viver nesses sete dias? Se não existe ressurreição, se você não vai comparecer diante de Deus e se você não vai responder por suas obras, o que você fará? Deus espera que você, em todo o tempo, evite satisfazer o que a sua “carne” deseja e que desvia dos propósitos de Deus para seus discípulos.

***** ORE:** O que isso tem a ver comigo?

***** ÊNFASE DE ORAÇÃO:** 1) DESPERTAMENTO ESPIRITUAL; 2) PRESENÇA VISÍVEL DE DEUS EM NOSSA VIDA E NOS CULTOS; 3) EVANGELISMO RELACIONAL; 4) FAMÍLIAS INTEGRALMENTE SAUDÁVEIS; 5) LIDERANÇA E NOVA GERAÇÃO; 6) EXPANSÃO MISSIONÁRIA; 7) PAÍS

DIA 14 – MANDA QUEM PODE; OBEDECE QUEM TEM JUÍZO (1 CORÍNTIOS 16.13-18)

Vejamos o que é dito em 1Coríntios 16.13-18: Estejam vigilantes, mantenham-se firmes na fé, sejam homens de coragem, sejam fortes. Façam tudo com amor. Vocês sabem que os da casa de Estéfanos foram o primeiro fruto da Acaia e que eles têm se dedicado ao serviço dos santos. Recomendo-lhes, irmãos, que se submetam a pessoas como eles e a todos os que cooperam e trabalham conosco ... Valorizem homens como estes.

Quando observamos palavras no imperativo sabemos, imediatamente, que se referem a uma ordem e não a um pedido. Nesses versículos, o apóstolo Paulo utiliza seis verbos no imperativo. A questão é que ninguém gosta de acatar ordens. Queremos sempre argumentar e questionar os imperativos que nos são impostos. Há algumas ordens que o Senhor nos dá que não são plausíveis de questionamentos, mas devem ser acatadas imediatamente.

A primeira ordem do apóstolo Paulo é vigiai. No nosso dia-a-dia, nós guardamos e vigiamos coisas que têm valor para nós, tal como um carro ou uma casa. Da mesma forma, a Palavra de Deus nos apresenta inúmeros aspectos que devem ser vigiados em nossas vidas. Primeiramente devemos nos vigiar contra as tentações, como lemos em **Marcos 14.38: Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.** Além das tentações, há também o inimigo, Satanás, contra quem precisamos vigiar. Em **1Pedro 5.8, é dito: Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar.** Ele está sempre atento e, na primeira abertura, ele tentará agir em sua vida.

Precisamos também vigiar contra a apatia com relação à Palavra. Quantas vezes você já não leu a Bíblia sem que fizesse sentido para sua vida? Ou quantas vezes você já não escutou uma mensagem na igreja sem que isso mudasse suas atitudes? Se a Palavra de Deus não causar transformação em sua vida, de nada valerá. A leitura da Bíblia não pode passar despercebida ou ser considerada um hábito enfadonho.

O segundo imperativo utilizado pelo apóstolo é ficai firme. Permanecer firme no alicerce, Jesus, não é algo tão fácil. Existem pessoas que se convertem, têm uma experiência real com o Senhor, porém, após algum tempo, suas vidas

voltam-se para os atrativos do mundo. **Em 1Coríntios 3.11, o apóstolo diz: Porque ninguém pode colocar outro alicerce além do que já está posto, que é Jesus Cristo.** Precisamos ter nossa vida fundamentada em Cristo Jesus e não naquilo que está acontecendo em nossa volta, ou naquilo que o mundo nos oferece. Problemas todos têm, nas mais diversas áreas. A grande diferença é buscar a solução na vontade de Deus e não em princípios mundanos. Existe uma quantidade enorme de livros de auto-ajuda, que apresentam conselhos e dicas e auxílio para qualquer indivíduo, tentando mostrar como ter uma vida melhor. Nosso auxílio vem do Senhor e nossa vida só poderá estar no caminho correto a partir do momento em que buscarmos a Sua vontade, em primeiro lugar.

O outro imperativo apresentado pelo apóstolo, fortalecei-vos, tem uma característica interessante: significa que, a partir do momento em que somos salvos pela graça, precisamos agir e buscar a vontade de Deus a cada passo de nossas vidas. Entretanto, uma vez que a batalha é constante e nós somos fracos, só poderemos nos fortalecer totalmente através do Senhor. Nossa natureza carnal sempre estará presente em nós e, para lutarmos contra ela, precisamos da força de nosso Deus. A quem você está alimentando mais? À carne ou ao espírito? Nós não acordamos todos os dias e decidimos pecar. O pecado surge de forma sutil, a partir daquilo que está em nossas mentes. Se nós alimentarmos nossa mente com coisas mundanas, será muito mais fácil cair em tentação. **Em 1 Coríntios 10.12, isso fica evidente: Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia!** Nós precisamos nos esforçar para pensar no que é correto e agir de acordo com a vontade de Deus. Muitas vezes isso não é algo fácil ou prazeroso, mas precisamos nos esforçar.

*** **REFLITA:** O que o está impedindo a obedecer ao Senhor? A sua conduta tem agradado a Deus? Deus espera que você reflita sobre isso, ore e comece a mudar suas atitudes. Afinal, tudo isso não são sugestões, mas imperativos (ordem) que devem estar presentes na vida de um(a) verdadeiro(a) filho(a) de Deus.

*** **ORE:** O que isso tem a ver comigo?

*** **ÊNFASE DE ORAÇÃO:** 1) DESPERTAMENTO ESPIRITUAL; 2) PRESENÇA VISÍVEL DE DEUS EM NOSSA VIDA E NOS CULTOS; 3) EVANGELISMO RELACIONAL; 4) FAMÍLIAS INTEGRALMENTE SAUDÁVEIS; 5) LIDERANÇA E NOVA GERAÇÃO; 6) EXPANSÃO MISSIONÁRIA; 7) PAÍS